
INSTRUMENTO DE REGISTRO, PESQUISA E ENSINO APLICADOS À PRECEPTORIA DO INFANTE

Bruna Getúlio

Resumo.

É possível trazer verpons de abordagens e temas já conhecidos, como é o caso da pedagogia e da educação tradicional. Através de análises metodológicas e revisões sistemáticas das práticas de educação parental e educacionais vigentes na sociedade intrafísica, foram traçadas metodologias focadas em prover maiores quantidades de aportes para a conscin ressorante, seja ela intermissivista ou não. O artigo tem o objetivo de proporcionar ferramentas potenciais de auxílio a uma aceleração da evolução da consciência e recuperação precoce de *cons* desde a infância. Observou-se ao longo da pesquisa e da aplicação *teática* de algumas ferramentas propostas, grande potencial assistencial, estando alguns instrumentos ainda em estudo e carecendo de maiores análises de resultados a longo prazo.

Palavras-chave. Infância; Parapedagogia; Aporte; Educação.

Introdução

Motivação. A pesquisa foi alavancada pela escolha lúcida da autora pela maternidade cosmoética, onde não somente a autora precisaria acelerar suas reciclagens e renunciar aos apriorismos, como também desenvolver métodos e ferramentas para que essa opção fosse a mais evolutiva para o grupocarma nuclear, promovendo acima de tudo aportes para a consciex ressorante.

Objetivo. O presente artigo visa desenvolver e apresentar um conjunto de ferramentas educacionais e parentais adaptadas ao Paradigma Consciencial, promovendo uma abordagem antidogmática e multidimensional na maternidade cosmoética. Busca-se proporcionar uma metodologia que acelere as reciclagens pessoais e a renúncia aos apriorismos, de modo a favorecer um desenvolvimento evolutivo integral para o grupocarma nuclear, preceptores e educadores, com a finalidade de oferecer aportes significativos para a consciex ressorante.

Desafio. A mudança do paradigma convencional - onde já se tem diversas ferramentas educacionais e parentais promotoras de um desenvolvimento intrafísico integral – para o paradigma consciencial, onde ainda estamos em defasagem com ferramentas que auxiliem o direcionamento dessa educação e maternidade de forma antidogmática e multidimensional, mostrou-se um grande combustível para a neofilia da autora. A autora buscou em seus conteúdos adquiridos e aplicados advindos da pedagogia e de seus estudos autodidatas, adaptar instrumentos de ensino e educação parental colocando algumas camadas de complexidade abrangendo os pilares do paradigma consciencial nas ferramentas revisadas.

Metodologia. Foi feita uma triagem das ferramentas já utilizadas pela autora em sala de aula na socin e aprendidas tanto no período de graduação quanto em estudos independentes em livros da área da pedagogia, psicologia e alguns artigos, para encontrar as que mais se aproximavam dos conceitos já conhecidos como propulsores da evolução pessoal dentro da Conscienciologia.

Estrutura. Este artigo está dividido da seguinte forma:

I. Conceituação.

II. Abordagens.

III. Instrumentalização.

IV. Experiência pessoal.

I. Conceituação

Síntese. A fim de trazer os principais temas comparativos, segue uma síntese a partir dos termos mais abordados para que o viés e o paradigma de análise sejam coesos.

Pedagogia. “A *Pedagogia* é a Ciência aplicada ao estudo da educação de conscins, expressa pelo conjunto de métodos asseguradores da adaptação recíproca do conteúdo informativo aos indivíduos a serem informados ou formados” (VIEIRA, 2004, p. 489).

Parapedagogia. “A *Parapedagogia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Filosofia da Educação e à Pedagogia, além dos recursos da intrafísica, através da multidimensionalidade aceita e da autoprojetabilidade lúcida da conscin, e as respectivas consequências na vida humana” (VIEIRA, 2004, p. 489).

Infanciologia. É a especialidade da Conscienciologia que estuda os processos relacionados a infância (MUNARETTI, 2023).

Autoeducação. “O primeiro trabalho, fundamental, é a autoeducação” (VIEIRA, 2014, p. 765).

Reeducaciologia. “É a especialidade conscienciológica que estuda as formas e técnicas de reeducação consciencial, visando promover autoconhecimento, autopesquisas, reciclagens de posturas defasadas e evolução pessoal ou grupal”.¹

Ressoromatologia. “A Ressoromática é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao renascimento somático da conscin passando para a condição temporária de conscin ou saindo da extrafísica para a intrafísica” (VIEIRA, 2004, pág. 206).

II. Abordagens

Instrumentos. Esta seção visa explorar diferentes abordagens educacionais e filosóficas que focam no desenvolvimento integral do ser humano, com ênfase na harmonia entre aspectos físicos, emocionais, cognitivos e evolutivos, sendo o primeiro passo para a instrumentalização de uma educação em consonância com o abertismo consciencial e a semperaprendência.

Listagem. Eis em ordem lógica, 4 tipos de educações, abordagens e/ou disciplinas:

¹<https://www.reaprendentia.org/semana-da-reeducacao-consciencial/#:~:text=autopesquis%C3%ADstico%20e%20universalista.,e%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20pessoal%20ou%20grupal.>

1. **Educação Montessoriana.** A pedagogia montessoriana busca a harmonização entre corpo, inteligência e vontade para promover o crescimento livre, espontâneo e lúdico das crianças, respeitando suas necessidades. O método tem como objetivo educar para a vida, estimulando conhecimentos com aplicação prática no cotidiano e preparando as crianças para diversas situações (GAUTHIER; TARDIF, 2014).

2. **Educação Waldorf.** A pedagogia Waldorf, fundamentada nos princípios da filosofia antropológica, concebe o ser humano em três dimensões: física, anímica e espiritual. Diferenciando-se de abordagens conteudistas, as escolas Waldorf buscam o desenvolvimento holístico dos estudantes, integrando habilidades corporais, cognitivas e emocionais (GAUTHIER TARDIF, 2014).

3. **Disciplina Positiva.** A disciplina positiva é uma abordagem educacional e de disciplina que se concentra em encontrar soluções positivas para os desafios de comportamento, encorajando habilidades sociais e de vida em crianças e adolescentes. Essa metodologia foi desenvolvida por Jane Nelsen, que defende que a disciplina deve ser ensinada com gentileza e firmeza ao mesmo tempo, incentivando o respeito mútuo e a cooperação (NELSEN, 2015).

Erro. Um dos principais aspectos da disciplina positiva é a crença de que os erros são oportunidades de aprendizado. Nelsen (2015, p. 282) afirma; "os erros são oportunidades maravilhosas para aprender, e também para ouvir e aceitar ideias dos filhos para resolver problemas".

Ensino. Isso reflete a ideia de que, em vez de punir erros, os educadores e pais devem usá-los como momentos de ensino, promovendo um ambiente onde as crianças se sintam seguras para experimentar, errar e aprender.

4. **Paradigma Consciencial.** É um conjunto de regras, sistemas, padrões e modelos que moldam a perspectiva e o modo de ver o mundo. O paradigma consciencial foi proposto em 1986 no Tratado Projeciologia pelo professor Waldo Vieira (1932–2015), proponente da Conscienciologia, que trouxe a luz o conceito de um novo paradigma para explicar as variáveis que escapam aos paradigmas convencionais materialistas (VIEIRA, 2009, p. 22).

Pilares. O paradigma consciencial tem 7 pilares convencionados na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* - CCCI sendo eles: holossomática, bioenergias, multidimensionalidade, serialidade, cosmoética, universalismo e autoexperimentação ou autopesquisa.

Integralidade. As abordagens educacionais montessoriana, Waldorf, disciplina positiva e paradigma consciencial compartilham o objetivo comum de promover o desenvolvimento integral do ser humano, mas se diferenciam em seus métodos e ênfases.

Crescimento. A educação montessoriana se destaca pelo foco no crescimento livre e espontâneo das crianças, com uma forte ênfase na aplicação prática dos conhecimentos no cotidiano, respeitando as necessidades individuais de cada aluno.

Holística. A pedagogia Waldorf, por sua vez, adota uma perspectiva holística, integrando dimensões físicas, anímicas e espirituais, e promovendo um currículo que acompanha as fases de desenvolvimento infantil, com uma ênfase na criatividade e imaginação.

Habilidades. A disciplina positiva, desenvolvida por Jane Nelsen, foca na construção de habilidades sociais e de vida por meio de soluções positivas para desafios comportamentais, transformando erros em oportunidades de aprendizado e promovendo um ambiente de gentileza e firmeza.

Ampliação. O paradigma consciencial, proposto por Waldo Vieira, amplia essa visão ao incorporar conceitos de multidimensionalidade, bioenergias e evolução contínua, desafiando os paradigmas materialistas convencionais com uma abordagem baseada em sete pilares que abrangem desde a ética universal até a autoexperimentação.

Abrangência. Juntas, essas metodologias oferecem uma visão abrangente e diversificada do desenvolvimento humano, enfatizando a importância da autonomia, criatividade, responsabilidade social e consciência multidimensional.

III. Instrumentalização

Ferramentas. As ferramentas aqui apresentadas abrangem o exemplo pessoal que estão em fase de experimentação e validação pela autora, incluindo a criação de ambientes seguros e estimulantes, educação baseada nos traços, registros detalhados de experiências e hipóteses, introdução ao trabalho com bioenergias e a qualificação do tempo e da rotina útil.

Potencial. A adaptação do ambiente físico e multidimensional é crucial para permitir que a criança desenvolva seu potencial em um espaço seguro e estimulante.

Valorização. A educação traforista propõe um enfoque na valorização dos pontos fortes das crianças para enfrentar desafios comportamentais e promover seu desenvolvimento evolutivo.

Escrita. O uso de registros detalhados permite um acompanhamento preciso do desenvolvimento parapsíquico e emocional das crianças, enquanto a prática do diário de hipóteses estimula o pensamento crítico e a descrença lúcida.

Bioenergias. A incorporação de práticas bioenergéticas desde cedo favorece a conexão espontânea das crianças com suas próprias energias, e a atenção à qualidade do tempo e à estrutura da rotina contribui para o equilíbrio emocional e cognitivo.

Abordagens. Essas abordagens integradas visam não apenas a educação formal, mas a preparação das crianças para uma vida plena e consciente.

Proposição. A autora propõe, em ordem lógica, 7 instrumentos para promover o desenvolvimento integral e evolutivo das crianças:

1. Exemplarismo.

Observação. A criança aprende através da observação. A maneira de apresentar ao infante o paradigma consciencial sem dogmatismos, sem pressão e repressão é através do exemplarismo pessoal. “O bom exemplo é o megadote do pai para o filho e o megadote da mãe para a filha” (VIEIRA, 2014, p. 795).

Pedagógico. Segundo Vieira (2009, p. 15.997), no seu verbete Exemplo Pedagógico, ele sintetiza com maestria o tema na frase enfática:

“O EXEMPLO PEDAGÓGICO É RECURSO E INSTRUMENTO EVOLUTIVO VALIOSO PARA A PESSOA, A PARTIR DO PRINCÍPIO DE A VIDA DE TODA CONSCIN SIGNIFICAR EXEMPLÁRIO COSMOÉTICO OU ANTICOSMOÉTICO ÚTIL”.

Aporte. Para que esse método funcione de maneira a ser um aporte, o preceptor deve estar com a autopesquisa em dia, realizando o autoenfrentamento diário das reciclagens intraconscienciais necessárias, sendo está a ferramenta principal.

Questionologia. A consciência que você era quando ressomou se espelharia na pessoa que você é hoje? Quais realinhamentos de comportamento e de rotina você precisa fazer para experimentar a *primener* da reciclagem prioritária?

2. Instrumento. Ambiente.

Adaptação. Em todas as vertentes pesquisadas e que mostram resultados em prol da autonomia na vida adulta, há o incentivo de que o ambiente onde a criança mora, estuda e frequenta de maneira mais intensa seja adaptado para que ela desenvolva seu potencial. Ao adotar a perspectiva do paradigma consciencial, devemos levar em consideração os aspectos multidimensionais envolvidos.

Desenvolvimento. Seguem 4 itens, apresentados em ordem alfabética, a serem considerados pelos preceptores visando o desenvolvimento holossomático de maneira parassegura:

2.1. Biblioteca pessoal. Estimular e organizar uma coleção com livros diversos, incluindo sobre a Conscienciologia, que apresentem as mais diversas experiências literárias e científicas ao infante.

2.2. Fitoconvivialidade. Promover o convívio lúcido e responsável com a natureza é um aporte proexológico, dado o poder de recomposição holossomático proporcionado pelas fitoenergias. Isso é essencial para buscar a própria homeostase, principalmente na primeira infância, no qual a conscin recentemente ressomada ainda não tem o controle das próprias energias.

2.3. Parassegurança. Estar um passo à frente no que tange a parassegurança. Por exemplo, protetores de quinas caem e descolam; portanto, quando possível, trocar mobiliário, principalmente na área de circulação da criança, por móveis com pontas e quinas arredondadas. Mini acidentes acontecem, se você puder evitá-los, evite.

2.4. Ocupação. De acordo com o senso comum, o lugar de criança é em todos os lugares. Porém, é importante observar os aspectos multidimensionais de cada ambiente onde estamos inserindo o infante. Procure levar e frequentar locais predominantemente mentaissomáticos, que estimulem o desenvolvimento parapsíquico, o diálogo e a argumentação. Uma sugestão é frequentar a Cognópolis e o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), permitindo que o infante tenha suas experiências nesses ambientes, deixando-o confortável para ir e vir com supervisão e atenção às repercussões holossomáticas da criança. Perceba e respeite as manifestações do infante para “**não forçar a barra**”.

3. Instrumento. Educação traforista.

Desafio. A disciplina positiva já apresenta um conceito embrionário da educação traforista, traçando um cotejo com o paradigma consciencial, onde se sabe que a infância é um período intenso de manifestação do porão consciencial.

Desenvolvimento. Segundo Soares (2016, p. 14.012):

“A educação traforista é a ação, ato ou efeito de o pai, a mãe, o educador, a educadora e / ou responsável ensinarem incentivar, favorecer, orientar, esclarecer, despertar, preparar e dinamizar o desenvolvimento cosmoético e integral – físico, psíquico, emocional e mental – da criança, centrado nos talentos, habilidades ou predicados pessoais positivos da personalidade em formação, objetivando contribuir de maneira lúcida com a aquisição de conhecimentos libertários e nível de consciencialidade avançada”.

Combinados. A partir disso, desenvolvemos a cultura de reajuste dos combinados de acordo com os trafores. Sempre que algo não está indo bem, procuramos juntos um trafor do infante que possa ajudar a realinhar aquele comportamento ou atitude que não está de acordo com os combinados.

Estímulo. Essa técnica pode ser aplicada em situação de preceptoria. De maneira mais abrangente, busca-se a situação-problema, e a resolutive se dá com base nos trafores do indivíduo, sempre estimulando que ele encontre a solução através de questionamentos e estímulo a liberdade de manifestação de cada consciência.

Trafores. Um ótimo norteador para desenvolver possíveis trafores ociosos do infante são os 20 trafores a serem estimulados descritos por Munaretti (2023), no verbete *Desenvolvimento maturoológico do infante* da Enciclopédia da Conscienciologia, são eles:

Tabela1 – **Trafores**

N ^{os}	Trafores	N ^{os}	Trafores
01.	Afetuosidade	11.	Disciplina
02.	Atenção	12.	Gratidão
03.	Autoconfiança	13.	Honestidade
04.	Autoconhecimento	14.	Intelectualidade
05.	Autodidatismo	15.	Interassistência
06.	Autonomia	16.	Paciência
07.	Autorganização	17.	Parapsiquismo
08.	Cientificidade	18.	Reflexão
09.	Comunicabilidade	19.	Resiliência
10.	Coragem	20.	Responsabilidade

Fonte: a autora

Questionologia. Você hoje aponta primeiro o erro ou a solução?

4. Instrumento. Registros.

Ferramentas. Algumas ferramentas já desenvolvidas na conscienciologia foram estudadas e compiladas, por exemplo: Inventário Genealógico (NICOLAU, 2014); Inventário Parapsíquico do Infante (NICOLAU, 2013); Autopesquisa Ressormatológica (MUNARETTI, 2022).

Autopesquisa. Essa análise de ferramentas auxilia na triagem e elaboração de instrumentos próprios da família ou preceptor, visando facilitar a autopesquisa do infante já em idade adequada para aplicação do *Princípio da Descrença* (PD) e, assim, desenvolver o interesse pelo paradigma consciencial e o aprofundamento da autopesquisa.

Registros. Os registros, inicialmente em fase oral, são realizados pelo preceptor ou preceptora. Nestes registros, são importantes constar os seguintes itens, separados didaticamente por tipo de registro:

4.1. Registros parapsíquicos, projetivos e fenomênicos:

- Data completa;
- Consciências envolvidas;
- Contexto com breve relato do que aconteceu antes e depois do registro;
- Situação sem conotações emocionalistas, somente os fatos;
- Parapercepções dos preceptores;
- Emoção primária que o infante manifestou.

4.2. Registro de situação problema e desafiadora:

- Data completa;
- Hipótese de gatilho;
- Consciências envolvidas;
- Contexto com breve relato do que aconteceu antes e depois do registro;
- Situação sem conotações emocionalistas, somente os fatos;
- Parapercepções dos preceptores;
- Emoção primária que o infante manifestou;
- Trafor estimulado;
- Resolução.

Grafismo. Na fase de pré-alfabetização, a criança é capaz de desenhar os seus relatos. Sendo assim, aos moldes da prática projeciográfica, faz-se o convite para a criança desenhar como primeira atividade do dia.

Autorrelato. Na fase de alfabetização, é importante deixar que a criança escreva seus relatos sem interferência, cabendo ao preceptor ser um facilitador do desenvolvimento do hábito da escrita diária, sem pressão ou cobrança.

Conversação. Estimule a conversação e relato oral dos seus sonhos, sentimentos e percepções do período de sono. É importante salientar que registros paralelos do preceptor são ferramentas futuras para a própria autopesquisa e pesquisa do infante na vida adulta.

5. Instrumento. Diário de Hipóteses.

Brincar. Segundo Winnicott (1975, p. 80), “é no brincar, e somente no brincar que o indivíduo, criança ou adulto pode ser criativo e utilizar a sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (*self*)”.

Criatividade. Complementar a isso, a autora observa que a criatividade e a ludicidade podem ser positivas ou negativas. A condição negativa pode levar a uma extensão desnecessária da infância, atraso na recuperação de *cons* e atingimento da maturidade consciencial.

Aportes. Permitir que a criança mantenha a imaginação e a criatividade ativa são aportes, se em conjunto houver um estímulo constante do “porquê” e do questionamento lúcido.

Oportunidade. Diante dos mitos e histórias fantasiosas, é uma grande oportunidade convidar a criança a construir um diário de hipóteses.

Estrutura. Segue uma estrutura e exemplo prático adotados pela autora:

- **Data completa:** 02/01/2024
- **Mito/História/Fantasia:** Papai Noel
- **Fatos que apoiam a hipótese:** Amigos que disseram já ter visto e / ou ouvido o Papai Noel; decorações natalinas; presentes que os amigos ganharam do Papai Noel.

• **Fatos e questionamentos que desacreditam a hipótese:** Se demora um dia inteiro para ir à casa da vovó, como o Papai Noel pode viajar o mundo todo em uma noite? Como o Papai Noel compra todos os presentes? Por que as crianças que não têm brinquedos não ganham presente do Papai Noel?

- **Histórias ou hipóteses contadas pela criança:**
 - **Hipótese 1:** Pode ser que o Papai Noel faça mágica;
 - **Hipótese 2:** Pode ser uma história igual à Chapeuzinho Vermelho e Os Três Porquinhos;
 - **Hipótese 3:** Se o Papai Noel não existir, é os papais e mães que compram os presentes;
 - **Hipótese 4:** Se Papai Noel do shopping é só um adulto fantasiado, podem ter vários papais noéis pelo mundo?

Descrença. Essa metodologia, além de propiciar que a criança se sinta confortável em contar suas experiências físicas e extrafísicas, estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e a aplicação constante do princípio da descrença. Tudo isso respeitando o momento evolutivo e o desenvolvimento integral da criança.

6. **Instrumento.** Bioenergias.

Domínio. O trabalho bioenergético pode e deve ser incorporado na rotina o quanto antes pelo preceptor. Quanto maior a capacidade do preceptor de dominar as próprias energias, mais homeostático e livre de intoxicações energéticas será o ambiente de convivência do infante, deixando assim um maior espaço para que ele se conecte às próprias energias de maneira espontânea.

Blindagem. A autora observa que a blindagem energética do ambiente do infante traz benefícios, como uma melhor qualidade de sono, maior probabilidade de projeção consciente, logo maiores relatos e uma agitação esperada do infante, no entanto homeostática.

Consequência. Em diversas questões do livro “Parapsiquismo na Infância”, (ZOLET, 2014) destaca a importância de um ambiente energeticamente homeostático para o desenvolvimento sadio do parapsiquismo.

Interações. Introduzir práticas energéticas durante as interações é de grande valia para todos os envolvidos. Sendo assim, o preceptor pode deixar claro e livre para a criança explorar técnicas adequadas para a sua idade e de acordo com o seu interesse e curiosidade.

Sugestão. Técnicas de relaxamento e consciência corporal, como a técnica do Robô e Boneco de Pano (ZOLET & NIEMEYER, 2017, p. 34) são excelentes para essa introdução.

Indicação. As técnicas energéticas são indicadas a partir dos 7 anos de idade, sendo introduzidas aos poucos de acordo com as percepções somáticas do infante. (ZOLET, 2014, p. 115)

7. **Instrumento.** Qualificação do tempo e rotina útil.

Qualidade. O tempo de qualidade, é fundamental para a saúde holossomática e integral da criança, ganhando ainda mais profundidade quando consideramos a importância dos momentos individuais e espaços de silêncio.

Construção. A construção de uma rotina equilibrada, que inclui não apenas atividades coletivas, mas também a valorização do prazer de estar consigo, é essencial para o crescimento emocional e cognitivo da criança.

Equilíbrio. Uma rotina bem estruturada e flexível oferece mais liberdade e qualidade aos momentos vivenciados em conjunto. A previsibilidade contribui para a clareza mental e higiene consciencial.

Autocontato. A promoção de momentos individuais contribui para o desenvolvimento da autonomia e autoconhecimento. Nestes períodos, o infante tem a oportunidade de explorar interesses pessoais, estimular a criatividade e aprender a apreciar a própria companhia.

Detalhes. A atenção aos detalhes do seu holossoma e do ambiente ao seu redor é uma prática enriquecedora, permitindo que a criança desenvolva uma percepção mais acurada dos sentidos e parassentidos. Isso contribui inclusive para o refinamento das percepções, parapercepções e sinais energéticos. O infante aprende a observar e apreciar nuances, a identificar sentimentos, pensamentos e energias.

Ferramenta. Essa prática de atenção plena pode se tornar uma ferramenta valiosa ao longo da vida, ajudando a criança a desenvolver habilidades de concentração, resiliência e compreensão emocional.

IV. Experiência pessoal

Desafios. Ao tentar aplicar e desenvolver instrumentos de pesquisa para a educação do infante sob a ótica do paradigma consciencial, a autora encontrou vários desafios significativos.

Transformação. Integrar conceitos multidimensionais e antidogmáticos em uma educação, que sempre conheceu como linear, exigiu uma transformação profunda na abordagem pedagógica.

Resistência. Adaptar métodos convencionais para incluir práticas bioenergéticas e uma visão holossomática não foi fácil. Foram enfrentadas resistências próprias e de outros educadores, familiares, pessoas próximas e das próprias instituições que ainda operam sob paradigmas mais restritos.

Equilíbrio. Criar um ambiente homeostático que equilibre experiências físicas e parapsíquicas foi complicado. Isso exigiu materiais e espaços adequados, que nem sempre estavam disponíveis ou eram facilmente aceitos.

Autoqualificação. A própria formação e capacitação foram essenciais para o desenvolvimento dos instrumentos descritos. Era necessário não apenas compreender, mas também vivenciar os princípios do paradigma consciencial para ser um exemplo efetivos para as crianças.

Teática. A prática do exemplarismo, fundamental nesse contexto, exigiu uma mudança significativa no comportamento e na pensenidade (pensamentos, sentimentos e energias), algo que demandou tempo e esforço contínuo de autopesquisa e autossuperação.

Autoconscientização. Foi perceptível que a implementação desses instrumentos educacionais avançados requer não apenas o comprometimento holossomático e uma abertura para a neofilia, mas também recursos e suporte institucional para sustentar essa transição paradigmática na educação e preceptoria de infantes.

Considerações Finais

Complexidade. Ao refletir sobre os instrumentos abordados neste artigo, fica evidente a complexidade e a profundidade da abordagem consciencial na preceptoria do infante.

Integração. O paradigma consciencial, integrando conceitos de Conscienciologia, Infanciologia e educação convencional, nos dá uma abordagem e visão avançadas do desenvolvimento infantil.

Exemplarismo. A prática do exemplarismo, sugerida por Platão, Paulo Freire e Waldo Vieira, é reforçada pelos estudos da neurociência, ressaltando a importância do exemplo pessoal na educação das crianças.

Espelho. O comportamento dos adultos serve como um espelho no qual as crianças veem e aprendem. Este processo não apenas influencia a conduta imediata, mas também modela a estrutura pensênica e holossomática do comportamento a longo prazo.

Homeostático. A criação de um ambiente estimulante e seguro é crucial para o desenvolvimento holossomático da criança. A exposição a uma variedade de experiências, tanto físicas quanto parapsíquicas, amplia seu horizonte e promove um crescimento equilibrado. Esta abordagem multidimensional garante que a criança não apenas aprenda sobre o mundo físico, mas também explore e compreenda aspectos mais sutis de sua existência.

Traforista. Ao integrar a disciplina positiva com o foco em trafores, esse método enfatiza a importância de reconhecer e realinhar comportamentos de maneira construtiva. Isso não apenas ajuda na resolução de conflitos, mas também na promoção do autoconhecimento e autonomia emocional e intelectual da criança.

Autopesquisa. A prática de manter registros detalhados das experiências da criança, seja através de desenhos ou escrita, é uma ferramenta valiosa. Estes registros não apenas documentam o crescimento e o desenvolvimento da criança, mas também servem como um recurso para futuras autopesquisas, incentivando a reflexão e o autoconhecimento.

Hipóteses. Esta metodologia promove o pensamento crítico e a imaginação, equilibrando criatividade com análise lógica. Ao desafiar as crianças a questionar e explorar ideias, estamos preparando-as para um mundo onde a inovação, o abertismo, a neofilia e a capacidade de adaptação são essenciais.

Bioenergias. A introdução de práticas bioenergéticas na infância tem o potencial de aumentar a consciência corporal e emocional. Isso não apenas contribui para uma maior autorregulação, mas também para uma compreensão mais profunda das interações energéticas no ambiente delas.

Qualificação. A estruturação de uma rotina equilibrada, intercalando momentos coletivos e individuais, é fundamental. Estes momentos de silêncio e introspecção são tão importantes quanto as interações sociais, pois promovem a independência, a autorreflexão e o desenvolvimento de habilidades internas.

Importância. Em suma, este artigo destaca a importância de uma abordagem educacional que vai além do convencional, integrando aspectos físicos, emocionais, intelectuais e energéticos.

Evolução. O foco não está apenas no desenvolvimento cognitivo ou social, mas na evolução integral da criança como uma consciência multissecular e multidimensional.

Contribuição. As aplicações desses instrumentos preparam o infante não apenas para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, mas também para contribuir de forma significativa na sua evolução e do ambiente ao seu redor.

Bibliografia Específica

01. **Gauthier**, Clermont; & **Tardif**, Maurice; Org.; *A Pedagogia: Teoria E Prática Da Antiguidade Aos Nossos Dias* (*La pédagogie - Théories et pratiques de l'Antiquité à nos jours*); trad. Guilherme João de Freitas Teixeira; & Lucy Magalhães; 1 Vol.; 478 p.; 3 partes; 17 caps.; br.; 3ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RIO DE JANEIRO, 2014.

02. **Munaretti**, Andreza; *Desenvolvimento Maturoológico do Infante* (N. 6.421; 03.09.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.702 a 12.706; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/EC-Digital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h06.

03. **Idem**; *Infância* (N. 4.516; 16.06.2018); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.888 a 18.893; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h18.

04. **Nelsen**, Jane; *Disciplina Positiva* (*Positive Discipline*); revisora Adriano Takeshi Miasato; trad. Bernadette Pereira Rodrigues; & Samantha Schreier Susyn; 340 p.; 12 caps.; 3 anexos; 22,5 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; Editora Manole; Barueri, SOPAULO; Janeiro, 2015, página 282.

05. **Nicolau**, Juliana; *Inventário Parapsíquico da Infância* (N. 2.857; 30.11.2013); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048

filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.265 a 20.271; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h08.

06. **Idem; Inventário Genealógico** (N. 3.139; 08.09.2014); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.254 a 20.259; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h29.

07. **Niemeyer, Aline**; & **Lilian, Zolet**; *Técnicas Bioenergéticas para Crianças: Manual para preceptores*; revisores Guilherme Kunz; et al.; revisoras Eliana Manfro; Mirian Kunz; & Erotildes Louly et al; 114 p.; 5 partes; 21 caps.; 19 x erro cm; br.; 1ª Ed.; 1000ª imp.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

08. **Soares, Eny**; *Educação Traforista* (N. 3.668; 19.02.2016); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.012 a 14.019; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h06.

09. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 765 e 795.

10. **Idem; Exemplo Pedagógico** (N. 1.385; 13.11.2009); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.994 a 15.997; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h28.

11. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

12. **Winnicott, Donald Woods**; *O Brincar e a realidade* (*Playing and Reality*); revisor Franscico de Assis Pereria; trad. José Octavio de Aguiar Abreu; & Vanede Nobre; 1 Vol.; 204 p.; 11 caps.; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1975; página 80.

13. **Zolet, Lilian**; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 E-mails; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 websites; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115.

Bibliografia Consultada

01. **Filliozat**, Isabelle; *Já Tentei De tudo!*; trad. Daniela Cerdeira; 176 p.; 22,5 x 16 cm; br.; Sextante; Sao Paulo, SP; Junho, 2018.

02. **Gonçalves da Silva Lima**, Maria do Carmo; *Plasticidade Neural, Neurociência e Educação (As bases do Aprendizado)*; Artigo; Arquivos do Mudi; Revista; Quadrimestral; Vol. 24; N. 2; Seção Artigo Original em Ciências Humanas; Universidade Estadual de Maringá; Maringá, PR; S.D. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/53548>

03. **Lima**, Andrêssa; *Biblioteca Pessoal na Infância* (N. 5.068; 20.12.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.384 a 7.389; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h10.

04. **Niemeyer**, Aline; *Alfabetização Parapsíquica da Criança* (N. 6.135; 21.11.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 919 a 925; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h11.

05. **Manacorda**, Mario Alighiero; *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*; pref. Paolo Nosella; revisor Paolo Nosella; trad. Gaetano Lo Monaco; 1 Vol.; 456 p.; glos. 1 termo; 1 ref.; br.; 13ª Ed.; 1ª reimp.; Cortez Editora; São Paulo, SP; 2010.

06. **Sá**, Lurdes; *Educação Financeira Precoce* (N. 2.760; 25.08.2013); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.981 a 13.987; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h09.

07. **Shataloff**, André; *Parassegurança do Intermisivista* (N. 6.232; 26.02.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.345 a 25.350; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h09.

08. **Vieira**, Waldo; *Nulificação da Infância* (N. 1.251; 02.07.2009); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.804 a 23.807; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h07.

09. **Idem; Ônus da Infância** (N. 1.814; 19.01.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.078 a 24.081; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h07.

10. **Xavier, Andréa; Fitoconvivialidade na Infância** (N. 5.681; 24.08.2021); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.665 a 16.669; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h08.

11. **Zolet, Lilian; Acesso Holomnemônico na Infância** (N. 4.999; 12.10.2019); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 284 a 288; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.06.2024; 20h10.

